

⇒ A presente Nota Técnica tem o objetivo de apresentar orientações para retomada responsável dos atendimentos ambulatoriais, adotando medidas para redução de riscos de transmissão de COVID-19 a pacientes e profissionais do serviço, garantindo resolubilidade da demanda reprimida e de rotina.

### 1. MEDIDAS GERAIS DE REDUÇÃO DE RISCOS DE TRANSMISSÃO DE COVID-19 NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL

MEDIDAS GERAIS DE REDUÇÃO DE RISCOS DE TRANSMISSÃO DE COVID-19 NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL		
PROFISSIONAIS	PACIENTES E ACOMPANHANTES	AMBIENTE
<ul style="list-style-type: none"><li>- Levantamento de profissionais com fator de risco associado para COVID-19, considerando afastamento ou remanejamento para serviço de menor risco.</li><li>- Levantamento permanente de profissionais sintomáticos para testagem, afastamento das atividades e/ou isolamento, se necessário.</li><li>- Definição de equipe exclusiva para o serviço específico de atendimento de COVID, visando otimização de recursos e diminuição de risco de contaminação.</li><li>- Garantia do fornecimento e uso adequado de EPI por todos os profissionais (de acordo com as especificidades de cada serviço).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Triagem de pacientes e acompanhantes quanto a presença de sintomas do COVID-19 antes de entrar no serviço de saúde.</li><li>- Levantamento de pacientes com fatores de risco para COVID-19 associados considerando a necessidade imediata de atendimento ou a possibilidade de tele-atendimento.</li><li>- Agendamento mínimo de pacientes por turno de modo a não promover aglomeração, priorizando os que apresentam alguma condição que possa evoluir para complicações.</li><li>- Limitar o número de acompanhantes (um por paciente nas condições previstas em lei).</li><li>- Garantir o uso de máscara por todos os pacientes e acompanhantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer sala de espera em ambiente preferencialmente arejado, garantindo distanciamento de no mínimo 1m entre pacientes.</li><li>- Oferecer álcool gel para higienização das mãos.</li><li>- Sinalização indicando distanciamento entre pacientes.</li><li>- Promover higienização de consultórios, salas de espera e banheiros a cada turno.</li><li>- Realizar higienização de itens como termômetros, oxímetros, estetoscópios, etc. a cada uso.</li><li>- Se possível fornecer entrada separada para os pacientes do serviço.</li><li>- Remover da sala de espera os objetos desnecessários (Ex: revistas, livros, etc.).</li></ul>

### ATENÇÃO!

- ⇒ A retomada dos serviços ambulatoriais em hospitais com unidades COVID-19 deve ser proporcional à redução da ocupação destas unidades nos respectivos hospitais.
- ⇒ O protocolo de funcionamento, higienização e disponibilidade de EPIs da unidade deve estar disposto em formato de POP e disponível para avaliação das autoridades sanitárias e outros órgãos de controle.

## 2. REFERÊNCIAS

- ⇒ **Outpatient and Ambulatory Care Settings: Responding to Community Transmission of COVID-19 in the United States.** Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/ambulatory-care-settings.html>. Acesso em: 29 de maio de 2020.
- ⇒ **Guidance for Ambulatory Care Settings for Infection Prevention with COVID-19.** Atualização em 08 de maio de 2020.
- ⇒ **COVID-19: Interim guidance for outpatient clinics - COVID-19 (Coronavirus).** Disponível em: <https://www.health.nsw.gov.au/Infectious/covid-19/Pages/elective-outpatient.aspx>. Acesso em: 29 de maio de 2020.